



**34<sup>o</sup> EDEQ**  
INOVAÇÃO NO ENSINO DE QUÍMICA:  
METODOLOGIAS, INTERDISCIPLINARIDADE E POLITECNIA

**UNISC**  
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

## Prática Profissional Integrada: articulando práticas interdisciplinares na formação inicial

Flávia Moura de Freitas\* (IC), Gabriella Eldereti Machado (IC), Janisse Vessozi Londero (IC), Rodrigo Dalosto Smolareck (PQ). \*fmouraf@outlook.com

*Palavras-Chave:* interdisciplinaridade, docência, prática educativa.

**Área Temática:** Formação de Professores - FP

**Resumo:** A FORMAÇÃO DE PROFESSORES COMPREENDIDA A FORMAÇÃO INICIAL SE CONTEMPLA, NÃO APENAS REFLEXIVA, MAS CARREGADA DE CARACTERIZAÇÕES PEDAGÓGICAS QUE ENVOLVEM TAMBÉM O CAMPO DA COMPREENSÃO E DO PERTENCIMENTO A REALIDADE ESCOLAR. DESTA FORMA, O PRESENTE TRABALHO BUSCA EVIDENCIAR A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRADA COMO COMPONENTE CURRICULAR NA FORMAÇÃO DOCENTE DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA – CÂMPUS ALEGRETE, ASSIM COMO, ANALISAR OS OBJETIVOS PROPOSTOS NAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO DECORRER DO TRAJETO FORMATIVO. NESSA PERSPECTIVA, AS PRÁTICAS PROFISSIONAIS BUSCAM UM CONTATO INTERDISCIPLINAR ENTRE OS COMPONENTES CIENTÍFICOS E PEDAGÓGICOS RELACIONADOS AO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA, ASSIM COMO A RELAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA NUM ENFOQUE INTERDISCIPLINAR E PROBLEMATIZADOR DO CONHECIMENTO.

### Introdução

A atual época que a sociedade se encontra, em constantes transformações sociais, culturais, científicas e tecnológicas, não compreende um mundo com sujeitos estagnados. Dessa forma, boa parte dos cursos de licenciatura, buscam proporcionar uma formação que esteja adequada as atuais necessidades relacionadas ao viver em sociedade. Enquanto acadêmicos de licenciatura, acreditam que a atual significação como futuro profissional docente caracterizar-se-á apenas quando inseridos nos estágios curriculares. O estágio curricular, não substitui a formação teórica e nem engloba todas as exigências práticas da formação. (LIBÂNEO, 2002). Durante todo o processo acadêmico, as práticas profissionais integradas possuem caráter fortalecedor e formativo como futuro professor, e dessa forma, buscam abranger atividades que excitem o ensino, a pesquisa e extensão. Procurando oportunizar aos acadêmicos momentos de reflexões necessários a sua prática, segundo previsto no Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em Química do IF Farroupilha – Câmpus Alegrete, o acadêmico desenvolve em carga horária de 400 horas, nos oito semestres, atividades previstas entre as disciplinas ao decorrer do curso.

### Resultados e Discussão

A educação na contemporaneidade tem trazido uma dimensão problematizadora para o fazer docente, o que tem se projetado no curso de Licenciatura em Química do IF Farroupilha – Câmpus Alegrete através das práticas profissionais integradas que constituídas a partir de “diálogos” realizados entre as disciplinas formativas do âmbito acadêmico dão origem a projetos que garantem ao futuro licenciado a oportunidade de viver experiências interdisciplinares no campo da Educação Básica. “A formação profissional do professor implica, pois, uma contínua interpenetração entre teoria e prática, a teoria vinculada aos problemas reais postos pela experiência prática e a ação prática orientada teoricamente” (LIBÂNEO, 1991,



**34<sup>o</sup> EDEQ**  
INOVAÇÃO NO ENSINO DE QUÍMICA:  
METODOLOGIAS, INTERDISCIPLINARIDADE E POLITECNIA

**UNISC**  
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

p.27). Segundo propõe-se a prática profissional integrada, a formação se dará constituída na participação do acadêmico em atividades individuais ou no coletivo, exercendo pesquisas educacionais, elaboração de materiais didáticos, participação em pesquisas educacionais, projetos científicos, entre outros. Todo esse processo vem a ser definido em conjunto com os docentes, com a finalidade interdisciplinar entre as áreas do conhecimento, que segundo traz Fazenda (2011) a interdisciplinaridade, como um “remédio” deve preservar e restabelecer, a então, dissociação dos saberes. Atividades como essas buscam um ato reflexivo ao acadêmico, perante as suas escolhas relacionadas à sua prática docente, percebendo que a concepção reflexiva e a experiência se fazem como formadora enquanto aluno e como formador enquanto docente, (FREIRE, 1996). Nessa perspectiva, a formação inicial dos acadêmicos na integração dos conhecimentos, pressupõe que seus orientadores possibilitem estratégias que inovem o pensar docente, assim como ocorra uma interação entre o conhecimento e as transformações perante o mundo. Entendendo que a formação inicial compõe-se entre a inter-relação entre teoria e prática, juntamente relacionadas à interdisciplinaridade, se tornando um processo vivo e inacabado que passa por diversas transformações e se concretiza entre as disciplinas e os sujeitos envolvidos no campo pedagógico, (FAZENDA, 2011). Assim, nos fica claro que as inúmeras práticas profissionais integradas já vividas ao longo da trajetória acadêmica tem no garantido problematizações mais efetivas diante da complexidade dos múltiplos contextos educativos, o que nos faz mais apropriados para atuar neste novo cenário pedagógico e social.

## Conclusões

Compreende-se que as práticas profissionais integradas são essenciais e de vital importância na formação inicial, principalmente porque geram a inserção dos acadêmicos no campo educativo anterior ao estágio curricular, agregando em sua formação o ato de refletir a constituição docente. Essas práticas além de proporcionar a reflexão, auxiliam ao acadêmico à compreensão do seu papel como futuro mediador da dinâmica da aprendizagem, assim como a compreender as trilhas históricas de cada sujeito. Nessa perspectiva, relacionar o seu papel não como detentor do saber, mas sim de efetivo aprendiz, também inacabado que se faz num constante aprender a aprender. Nesse sentido, deve-se perceber que a formação inicial contempla uma formação integral do futuro docente, oportunizando crescimento, originado a partir das suas reflexões podendo assim construir sua identidade pessoal e profissional, essencial ao exercício da docência.

## Referências

- FAZENDA, Ivani C. A. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia**. 6. ed. São Paulo: Loyola, 2011.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 43. ed., São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA – CÂMPUS ALEGRETE. Coordenação Geral de Ensino. Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Química. Alegrete, 2013, p.95. Disponível em: <[http://www.al.iffarroupilha.edu.br/site/midias/arquivos/201342316462113ppc\\_licenciatura\\_em\\_quimica\\_pdf.pdf](http://www.al.iffarroupilha.edu.br/site/midias/arquivos/201342316462113ppc_licenciatura_em_quimica_pdf.pdf)>. Acesso em: 22 jul. 2014.
- LIBANÊO, José Carlos. **Didática: velhos e novos temas**. Goiânia: Edição do Autor, 2002.
- \_\_\_\_\_. **Didática**. São Paulo: Cortez editora, 1991. Coleção magistério. Série formação do professor.